

Reforço contra a evasão

RAPHAEL VELEDA

DA EQUIPE DO CORREIO

Um terço das escolas públicas de ensino médio do Distrito Federal ganhará aliados no combate à evasão escolar. São universitários que serão selecionados pelo Instituto Unibanco para dar aulas de reforço a estudantes que saem do ensino fundamental com deficiências em português e matemática. A instituição investirá R\$ 720 mil no projeto, batizado Entre Jovens. O convênio entre o instituto e o governo local foi fechado ontem pelo governador José Roberto Arruda, que ainda inaugurou uma quadra coberta em uma escola de Taguatinga.

Os objetivos do projeto Entre Jovens são ambiciosos: aumentar em 50% o percentual de alunos com o desempenho recomendável, segundo as estatísticas do Ministério da Educação, em português e matemática. "Não é raro o estudante chegar com deficiências do ensino fundamental e esse reforço será focado nesse conteúdo que ele não aprendeu quando deveria", diz o secretário de Educação, José Luiz Valente. "Tirando o atraso, o aluno fica motivado e não deixa a escola", aposta ele, que informa que os números da evasão escolar devem trazer boas notícias. Até 2007, em média 22% dos matriculados não terminava o ano letivo. No ano passado, segundo dados ainda extraoficiais, a taxa não deve ser maior do que 17%.

As aulas de reforço devem começar ainda no primeiro semestre, assim que o Instituto Unibanco selecionar os universitários que receberão bolsas. "Sorteamos as escolas. No total, 43 se encaixaram no perfil que buscamos. Dessas, 37 mostraram

interesse, mas só podemos aplicar em 24 agora", explica a superintendente da instituição, Wanda Engel. "Mas as restantes terão lugar garantido ano que vem e já serão importantes para medir o impacto do programa", completa ela, que pretende atingir 3.600 estudantes.

O governador Arruda também comemorou a assinatura do convênio e lembrou de programas implantados em sua gestão, como o Educação Integral, que atende 40 mil crianças, e o Parceiros da Escola, no qual pessoas e empresas investem nos colégios. "Mas a coisa que me deixa mais feliz foi ter assinado um convênio com a Universidade de Brasília pagando a inscrição dos alunos de escola pública no Programa de Avaliação Seriada (PAS)", contou o governador ao informar que o número de inscrições pulou de 40 mil para 95 mil depois da medida. "E as estatísticas comprovam que o PAS dá mais chance a quem vem de escola pública. De 100 aprovados no programa, em média 45 não estudaram na rede particular. Já no vestibular, esse número cai para 9 em 100", avaliou.

Pela manhã, Arruda inaugurou a quadra coberta do Centro de Ensino Médio 03, em Taguatinga. "Estamos priorizando construir esses ginásios nas escolas de educação integral, mas não esquecemos as outras", disse o governador para a alegria de estudantes como Junior Freitas, 16, que adora jogar futebol. "Agora teremos muito mais disposição para a educação física por não ter que fazê-la no sol quente ou na chuva", festejou o aluno. A quadra faz parte de um pacote que inclui outras duas em escolas de Samambaia. O investimento total é de R\$ 1,8 milhão.